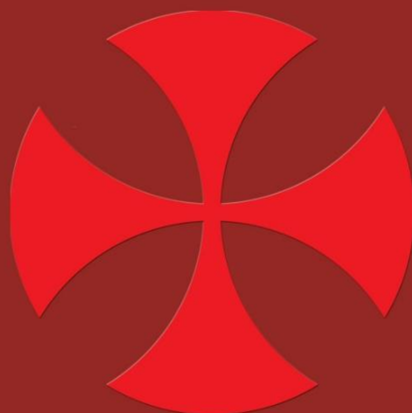
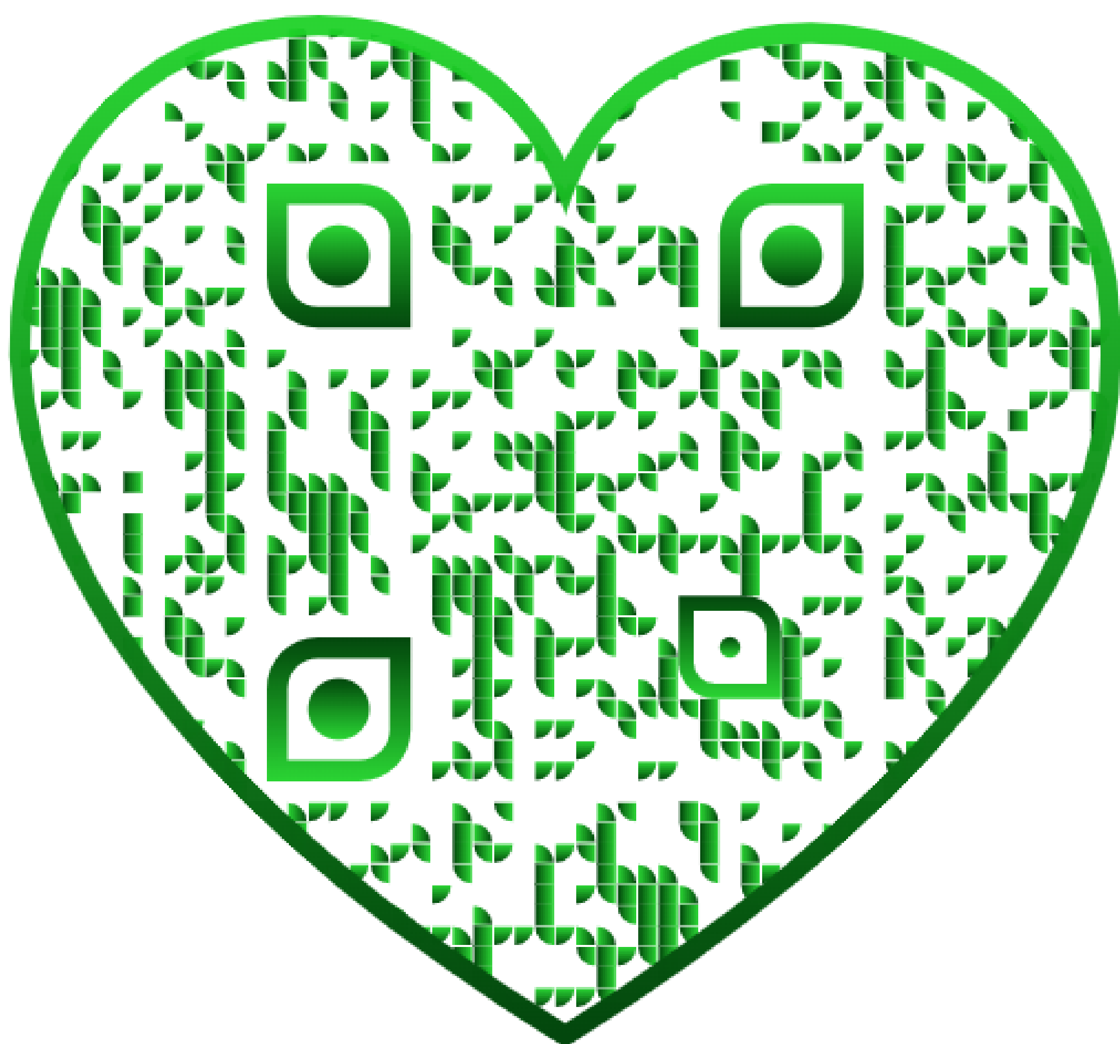


Sociedade das Ciências Antigas

Sepher Yetzirah: O Livro Cabalístico da Criação

Papus (Tradução)



ספר יצירה

SEPHER YETZIRAH

O LIVRO CABALÍSTICO DA CRIAÇÃO

TRADUÇÃO DE PAPUS

CAPÍTULO I - EXPOSIÇÃO GERAL

É com as trinta e duas vias da sabedoria, vias admiráveis e ocultas, que IOAH (ה ו ה י) DEUS de Israel, DEUS VIVO e Rei dos Séculos, DEUS de Misericórdia e de Graça, DEUS Sublime tão Exaltado, DEUS vivendo na Eternidade, DEUS santo, grava seu nome por três numerações: SEPHER. SEPHAR e SIPUR, isto é o NÚMERO, O QUE NUMERA e o NUMERADO (Também traduzido por Escritura, Número e Palavra - Abendana), contido nas dez Sefirotes isto é, dez propriedades, com exceção do inefável, e vinte e duas letras.

As letras são constituídas por três mães, mais sete duplas e doze simples. As dez Sefirotes com exceção do inefável (EN SOF), são constituídas pelo número dez, como os dedos das mãos, são cinco mais cinco, mas no meio deles está a aliança da unidade. Na interpretação da língua e da circuncisão encontram-se as dez Sefirotes com exceção do inefável.

Dez e não nove, dez e não onze, compreende isto em tua sabedoria e saberás dentro de tua compreensão. Exercita o teu espírito sobre elas, pesquisa, relaciona, pensa, imagina, restabelece as coisas em seus lugares e assenta o Criador no seu Trono.

Dez Sefirotes com exceção do inefável, cujas dez propriedades são infinitas: o infinito do princípio, o infinito do fim, o infinito do bem, o infinito do mal, o infinito em elevação, o infinito em profundidade, o infinito ao Oriente, o infinito ao Ocidente, o infinito ao Norte, o infinito ao Sul (Meio-dia). Só o Senhor está acima; Rei fiel, ele domina tudo do alto do seu Trono pelos séculos afora.

Vinte e duas letras fundamentais, três mães: Aleph, Mem, Shin (ש מ א), elas correspondem ao prato do mérito, ao prato do demérito e à balança da lei que conserva o equilíbrio entre eles; sete duplas, ב Beth, - ג Ghimel - ד Daleth - כ Caph - פ Phé - ר Resh - ת Thau, que correspondem à vida, à paz, à sabedoria, à riqueza, à posteridade, à graça, à dominação; doze simples: ה He - ו Vau - ז Zain - ח Cheth - ט Teth - י Iod - ל Lamed - נ Nun - ס Samech - ע Hain - צ Tsade - ק Cuph, que correspondem à vista, ao ouvido, ao olfato, à palavra, à nutrição, à coabitação, à ação, ao caminhar, à cólera, ao riso, ao pensamento e ao sono.

Pelo qual Yah, Eterno Sabaoth, Deus de Israel, Deus Vivo, Deus Onipotente, elevado, sublime, vivendo na Eternidade e cujo nome é santo, propagou três princípios e suas posteridades,

Ar, Água e Fogo, sete conquistadores e suas legiões (Os Planetas e as Estrelas), doze arestas do cubo (O nome אלבסי - não parece significar diagonal...).

A prova das coisas é dada por testemunhos dignos de fé, o mundo, o ano e o homem, que tem a regra das dez, três, sete e doze; seus prepostos são o dragão, a esfera e o coração.

CAPÍTULO II - AS SEFIROTES OU AS DEZ NUMERAÇÕES

Dez Sefirotes com exceção do inefável; seu aspecto é semelhante ao das chamas cintilantes, seu fim perde-se no infinito. O verbo de Deus circula nelas; saem e voltam sem cessar, semelhantes a um turbilhão, e executam a todo instante a palavra divina e se inclinam diante do Trono do Eterno.

Dez Sefirotes com exceção do inefável; considera que seu fim está junto ao princípio como a chama está unida ao tição, porque só o Senhor está acima e não há segundo. Que número poderia enunciar-se antes do número um?

Dez Sefirotes com exceção do inefável. Fecha teus lábios e suspende tua meditação, e, se teu coração desfalece, retorna ao ponto de partida. Porque está escrito: sair e retornar, pois por isso a aliança foi feita: Dez Sefirotes com exceção do inefável.

A primeira das Sephirah, um, é o Espírito do Deus Vivo, é o nome abençoado e bendito do Deus eternamente vivo. A voz, o espírito e a palavra é o **Espírito Santo.**

Dois é o sopro do Espírito. E com ele são gravadas e esculpidas as vinte e duas letras, as três mães, as sete duplas e as doze simples; cada uma delas é espírito.

Três é a Água que vem do sopro. Com eles esculpiu e gravou a matéria prima inanimada e vazia, edificou TOHU, a linha que da a volta ao redor do mundo, e BOHU as pedras ocultas enterradas no abismo, de onde saem as Águas.

Eis uma variação desta passagem por M. Mayer Lambert - "*Em terceiro lugar: criou a água e o ar; traçou e talhou com ela o TOHU e o BOHU, o lodo e a argila; fez uma espécie de canteiro, talhou-os em uma espécie de muro, encobriu-os com uma espécie de telhado; fez correr água em cima, e ela penetrou a terra, como está escrito: Pois à neve disse: sê a terra (TOHU é a linha verde que engloba o mundo inteiro; BOHU são as pedras esburacadas e enterradas no Oceano, de onde sai a água, como está dito: Ele esticará sobre ela a linha de TOHU e as pedras de BOHU)*". Esta última interpretação é provavelmente uma interpolação. O autor do Sepher Yetzirah parece ter explicado: תהו ובהו por רפש וטימ.

Quatro é o Fogo que vem da Água, e com eles esculpiu o trono de honra, os Ophanim (rodas celestes), os Serafins, os Animais santos e os Anjos servidores; e de sua dominação fez sua morada como diz o texto: Foi ele quem fez seus anjos e seus espíritos ministros se movendo no fogo.

Cinco é o sinete com o qual selou a altura quando a contemplou acima dele. Ele a selou com o nome (יהו) - IEV.

Seis é o sinete com o qual selou a profundidade quando a contemplou abaixo dele. Ele a selou com o nome de (יוה) - IVE.

... e assim por diante:

Sete	**Oriente**	(ה י ו) - EIV
Oito	**Ocidente**	(ו ה י) - VEI
Nove	**Sul**	(ו י ה) - VIE
Dez	**Norte**	(ה ו י) - EVI

Tais são os dez Espíritos inefáveis do Deus vivo: o Espírito, o Sopro ou o Ar, a Água, o Fogo, a Altura, a Profundidade, o Oriente, o Ocidente, o Norte e o Sul.

CAPÍTULO III - AS VINTE E DUAS LETRAS

As vinte e duas letras são constituídas por três mães, sete duplas e doze simples.

As três mães são Aleph Mem Shin (א מ ש), isto é, o Ar, a Água e o Fogo. A Água (מ) é muda, o Fogo (ש) é sibilante, o Ar (א) é intermediário entre os dois, como a balança da lei O C H (ח ק) tem o centro entre o mérito e a culpabilidade. Essas vinte e duas letras tomam forma, peso, misturando-se e transformando-se de diversas maneiras, criando a alma de tudo que foi ou que será criado.

As vinte e duas letras são esculpidas na voz, gravadas no Ar, e colocadas, pela pronúncia em cinco partes: na garganta, no céu da boca, na língua, nos dentes e nos lábios.

As 22 letras, os fundamentos, estão colocadas sobre a esfera do número 231. O círculo que as contem pode ser diretamente virado; e, então, significa felicidade, o retrógrado passa a ser o contrário.

Por isso ele as tornou pesadas e as permutou, Aleph com todas e todas com Aleph (א), Beth (ב) com todas e todas com Beth, etc.

É por este meio que nascem 231 portas, que todos os idiomas e todas as criaturas derivam desta formação e em conseqüência, toda a criação procede de um único nome. Foi assim que foi feito (א ת), isto é Alfa e Ômega, o que não se transformará nem envelhecerá jamais.

O sinal de tudo isto é vinte e dois totais em um só corpo: 22 letras fundamentais: três principais, sete duplas, doze simples. Três principais: Aleph Mem Shin (א מ ש); o fogo, o ar e a água. A origem do céu é o fogo, a origem da atmosfera é o ar, a origem da terra é a água: o fogo sobe, a água desce e o ar é a regra que põe equilíbrio entre eles; o Mem (מ) é grave, o Shin (ש) é agudo e o Aleph (א) intermediário entre eles. Aleph Mem Shin (א מ ש) é selado por seis selos e contido no macho e na fêmea. Sabe, pensa e imagina que o Fogo suporta a Água.

Sete duplas, ב B, - ג G - ד D - כ CH - פ PH - ר R - ת T, que são usadas com duas pronúncias: bet beth, guimel ghimel, dalet dhalet, kaf, khaf, pé, phé, resch, rhesch, tau, thau, uma suave, outra dura, à semelhança do forte e do fraco. As duplas representam os contrários. O

contrário da vida é a morte, o contrário da paz é a desgraça, da sabedoria é a tolice, riqueza pobreza, cultura deserto, graça fealdade, poder servidão.

Doze letras simples, ה E He- ו V Vau- ז Z Zain - ח H Cheth - ט T Teth - י I Iod - ל L Lamed - נ N Nun - ס S Samech - ע GH Hain - צ TS Tsade - ק K Cuph. Ele as traçou, talhou, multiplicou, pesou e permutou; como as multiplicou? Duas pedras constroem 2 casas, três constroem 6 casas, quatro constroem 24 casas, cinco 120, seis 720 e sete 5040 casas. A partir daí, vai e conta o que tua boca não pode exprimir, o que teu ouvido não pode escutar.

Por elas Yah, o Eterno Sabaoth, o Deus de Israel, Deus vivo, Senhor Todo-Poderoso, elevado e sublime, habitando a eternidade e cujo nome é santo, traçou o mundo. Yah se compõe de três letras, י ה ו ה (IEVE) de quatro letras. Sabaoth: é como um signo no seu exército. Deus de Israel (Israel) é um príncipe perante Deus. Deus vivo: três coisas são chamadas vivas: Deus vivo, água viva e Árvore da Vida. El - Forte. Shadday - até aí é suficiente. Elevado - porque Ele reside no alto do mundo, e está acima de todos os seres elevados. Sublime - porque ele carrega e sustenta o alto e o baixo, enquanto que os carregadores estão em baixo e a carga no alto. ELE está no alto e dirige para embaixo; carrega e sustém a eternidade. Habitando a Eternidade - porque seu reino é cruel e ininterrupto. Seu nome é santo - porque ele e seus servidores são santos e lhe dizem cada vez: santo, santo, santo.

A prova da coisa é fornecida por testemunhos dignos de fé: o mundo, o ano, a alma. Os doze estão em baixo, os sete estão acima deles e as três acima dos sete. Das três faz seu santuário, e todos estão ligados ao Um: Sinal do Um que não tem segundo, Rei Único em seu mundo, que é um cujo nome é um.

CAPÍTULO IV - AS TRÊS MÃES

Três mães A, M e S (א מ ש) são os fundamentos. Elas representam o prato do merecimento, o prato da culpabilidade e a balança da lei O C H (ח ק) que está no meio.

Três mães Aleph, Mem, e Shin (א מ ש). Insígnia secreta, tão admirável e tão oculta, gravada por seis anéis dos quais saem fogo, água e ar que se divide em machos e fêmeas. Três mães A, M, e S (א מ ש) e três pais; com eles todas as coisas são criadas.

Três mães A, M e S (א מ ש) no mundo, o Ar, a Água, o Fogo. No princípio, os céus foram criados do Fogo, a Terra a Água e o Ar do Espírito que está no meio.

Três mães A, M e S (א מ ש) no ano, o Quente, o Frio e o Temperado. O Quente foi criado do Fogo, o Frio da Água e o Temperado do Espírito, meio-termo entre eles.

Três mães A, M e S (א מ ש) no Homem, a Cabeça, o Ventre e o Peito. A Cabeça foi criada do Fogo, o Ventre da Água e o Peito, meio-termo entre eles, do Espírito.

Três mães A, M e S (א מ ש). Ele as esculpe, as grava, as compões e com elas foram criadas três mães no mundo, três mães no ano, três mães no Homem, machos e fêmeas.

Ele fez reinar Aleph (א) sobre o Espírito, ligou-os por um laço e os compôs um com outro, e com eles selou o ar do mundo, o temperado no ano e o peito do homem, machos e fêmeas. Machos em A, M, e S (ש מ א), isto é no Ar, na Água e no Fogo, fêmeas em A S M (מ ש א), isto é no Ar, no Fogo e na Água.

Ele fez reinar Mem (מ) sobre a Água, ele o encadeou de tal maneira e os combinou um com outro de tal modo que selou com eles a terra no mundo, o frio no ano, o fruto do ventre no homem, machos e fêmeas.

Ele fez reinar Shin (ש) sobre o Fogo e o encadeou e os combinou um com outro, de tal modo que selou com eles os céus no mundo, o quente no ano, e a cabeça no homem, machos e fêmeas.

De que maneira os misturou? Aleph Mem Shin (ש מ א), Aleph Shin Mem (מ ש א), Mem Shin Aleph (א ש מ), Mem Aleph Shin (ש א מ), Shin Aleph Mem (מ א ש), Shin Mem Aleph (א מ ש). O céu é do fogo, a atmosfera é do ar, a terra é da água. A cabeça do homem é do fogo, seu coração é do ar, seu ventre é da água.

CAPÍTULO V - AS SETE DUPLAS

As Sete Duplas (ב B Beth, - ג G Ghimel - ד D Daleth - כ CH Caph - פ PH Phé - ר R Resh - ת T Thau - constituem as sílabas: Vida, Paz, Ciência, Riqueza, Graça, Semente, Dominação).

Duplas porque elas são reduzidas, em seus opostos, pela permutação; no lugar da Vida é a Morte, da Paz a Guerra, da Ciência a Ignorância, da Riqueza a Pobreza, da Graça a Abominação, da Semente a Esterilidade, e da Dominação a Escravidão. As sete duplas são opostas aos sete termos: o Oriente, o Ocidente, a Altura, a Profundidade, o Norte, o Sul e o Santo Palácio fixado no centro que tudo sustenta.

Essas sete duplas, ele as esculpe, as grava, as combina e cria com elas os Astros do mundo, os Dias no ano, e as aberturas no Homem, e com elas esculpe sete céus, sete elementos, sete animalidades vazias desde a obra. E é por isso que ele escolheu o Setenário sob o céu.

1. Sete letras duplas, ele as traçou, talhou, misturou, equilibrou e permutou; criou com elas as palavras, os dias e as aberturas.

2. Fez reinar o Beth (ב) e lhe colocou uma coroa, e combinou um com outro e criou com ele Saturno no mundo, o Sabat no ano e a boca no homem.

3. Fez reinar o Ghimel (ג), colocou-lhe uma coroa e os misturou um com outro, com ele criou Júpiter no mundo, domingo no ano e o olho direito no homem.

... e assim por diante, como se resume no capítulo VII.

Separou as testemunhas e as colocou cada uma à parte, o mundo à parte, o ano à parte e o homem à parte.

Duas letras constroem 2 casas, 3 edificam 6, 4 fazem 24, 5 -> 120, 6 -> 720 e daí em diante o número progride para o indescritível e o inconcebível.

Os astros no mundo são o Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Saturno, Júpiter e Marte. Os dias no ano são os sete dias da criação, e as sete portas do homem são dois olhos, dois ouvidos, dois narinas e uma boca.

CAPÍTULO VI - AS DOZE SIMPLES

Doze Simples (ה E He - ו V Vau - ז Z Zain - ח H Cheth - ט T Teth - י I Iod - ל L Lamed - נ N Nun - ס S Samech - ע GH Hain - צ TS Tsade - ק K Cuph).

Seu fundamento é o seguinte: a Visão, a Audição, o Olfato, a Palavra, a Nutrição, o Coito, a Ação, a Locomoção, a Cólera, o Riso, a Meditação, o Sono. Sua medida é constituída pelas doze partes do mundo.

O Norte-Leste, o Sul-Leste, o Leste-Altura, o Leste-Profundidade.

O Norte-Oeste, o Sul-Oeste, o Oeste-Altura, o Oeste-Profundidade

O Sul- Altura, o Sul-Profundidade, o Norte-Altura, o Norte-Profundidade.

Os marcos se propagam e avançam pelos séculos afora e são os braços do Universo.

As doze simples, ele as esculpe, as grava, as reúne, as pesa e as transmuta e cria com elas os doze signos no Universo, a saber: O Carneiro, O Touro ... etc

Doze meses no ano.

Essas 12 letras são as 12 diretrizes do Homem, como se segue: Mão Direita e Mão Esquerda, os 2 pés, os 2 rins, o fígado, a bílis, o baço, o cólon, a bexiga, as artérias.

Ele fez reinar o He (ה), colocou-lhe uma coroa, misturou-os um com outro e com ele criou o Carneiro no mundo, nisan (março) no ano e o fígado no homem.

... e assim por diante, como resumido no capítulo seguinte...

CAPÍTULO VII

1 - QUADRO DAS CORRESPONDÊNCIAS

1

ALEPH	MEM	SHIN
Ar	Água	Fogo
Atmosfera	Terra	Céu
Temperado	Frio/Inverno	Calor/Verão
Peito	Ventre	Cabeça
Regra do Equilíbrio	Prato do Desmerecimento	Prato do Mérito

(Flagelo)		

2

BETH	Saturno	Sabat	Boca	Vida e Morte
GUIMEL	Júpiter	Domingo	Olho Direito	Paz e Desgraça
DALETH	Marte	Segunda	Olho Esquerdo	Sabedoria e Ignorância
CAPH	Sol	Terça	Narina Direita	Riqueza e Pobreza
PHE	Vênus	Quarta	Narina Esquerda	Cultura e Deserto
RESH	Mercúrio	Quinta	Ouvido Direito	Graça e Fealdade
TAU	Lua	Sexta	Ouvido Esquerdo	Domínio e Servidão

3

HE	Carneiro	Nisan	Fígado	Visão e Cegueira
VAU	Touro	Iyyar	Bílis	Audição e Surdez
ZAIN	Gêmeos	Sivan	Baço	Olfato e sua Ausência
CHETH	Câncer	Tammuz	Estômago	Palavra e Mudez
TETH	Leão	Ab	Rim Direito	Deglutição e Fome
IOD	Virgem	Elul	Rim Esquerdo	Comércio Sexual e Castração
LAMED	Balança	Tischrei	Intestino Delgado	Atividade e Impotência
NUN	Escorpião	Marheschvan	Intestino Grosso	Andar e Claudicação
SAMECH	Sagitário	Kislev	Mão Direita	Cólera e Arrebatamento do Fígado
HAIN	Capricórnio	Tebet	Mão Esquerda	Riso e Arrebatamento do Baço
TSADE	Aquário	Séhebat	Pé Direito	Pensamento e Arrebatamento do Coração
CUPH	Peixes	Adar	Pé Esquerdo	Sono e Apatia

E todos estão ligados ao Dragão, à esfera do coração.

Três coisas estão no poder do homem: as mãos, os pés e os lábios. Três coisas não estão no poder do homem: os olhos, os ouvidos e as narinas. Há três coisas penosas a escutar: a maldição, a blasfêmia e a notícia maldosa.

Há três coisas agradáveis a escutar: a bênção, o louvor e a boa nova.

Três olhares são maus: o olhar do adultero, o olhar do ladrão e o olhar do avarento.

Três coisas são agradáveis de se verem: o olhar do pudor, o olhar da franqueza e o olhar da generosidade.

Três odores são ruins: o odor do ar corrompido, o odor de um vento pesado e o odor dos venenos.

Três odores são bons: o odor das especiarias, o odor dos banquetes e o odor dos perfumes.

Três coisas são nefastas à língua: a tagarelice, o ano e o olho esquerdo na pessoa.

Três coisas são boas para a língua: o silêncio, a reserva e a sinceridade.

2 - RESUMO GERAL

Três mães, sete duplas e doze simples. Tais são as 22 letras com as quais é feito o Tetragrama IEVE (ה ו ה י), isto é, Nosso Deus Sabaoth, o Deus Sublime de Israel, o Todo-Poderoso residindo nos séculos; e seu santo nome cria três pais e seus descendentes e sete céus com suas cortes celestes e doze limites do Universo.

A prova de tudo isto, o testamento fiel, é o universo, o ano e o homem. Ele os erigiu em testemunho e os esculpiu por três, sete e doze. Doze signos Chefes no Dragão Celeste, no Zodíaco e no coração. Três, o fogo, a água e o ar. O fogo mais acima, a água mais abaixo e o ar no meio. Isto significa que o ar participa dos dois.

O Dragão Celeste significa a Inteligência do mundo, o Zodíaco no ano e o Coração no homem. Três, o fogo, a água e o ar. O fogo superior, a água inferior, e o ar no meio, porque participa dos dois.

O Dragão Celeste é no universo semelhante a um rei sobre o trono, o Zodíaco no ano é semelhante a um rei em sua cidade, o Coração no homem, assemelha-se a um rei em guerra.

E Deus os fez opostos, Bem e Mal. Ele fez o Bem do Bem e o Mal do Mal. O Bem demonstra o Mal e o Mal o Bem. O Bem inflama nos justos e o Mal nos ímpios. E cada um é constituído pelo ternário.

Sete partes são constituídas por dois ternários no meio dos quais têm-se a unidade.

O duodenário é constituído por partes opostas, três amigos, três inimigos, três vivos vivificam, três matam, e Deus, rei fiel, domina a todos no limiar de sua santidade.

A unidade domina sobre o ternário, o ternário sobre o Setenário, o Setenário sobre o duodenário, mas cada parte é inseparável de todas as outras desde que Abraão nosso pai compreendeu e que considerou, examinou, penetrou, esculpiu, gravou e compôs tudo isso, e fez assim, a criatura unir-se ao criador. Então o mestre do Universo manifestou-se para ele, chamou-o de seu amigo e empenhou-se numa aliança eterna com ele e sua posteridade; como está escrito: Ele creu em IOAH (Yה ו ה י) e foi incluído como uma obra de Justiça. Ele contraiu com Abraão um pacto entre seus dez dedos dos pés, é o pacto da circuncisão, e um outro entre os dez dedos da mão, é o pacto da língua. Ele ligou as 22 letras à sua língua e descobriu seu mistério. As fez descer à água, subir ao fogo, lançou-as ao ar, iluminou-as nos sete planetas e as espalhou pelos doze signos celestes.

FIM